

190

ESPAÇOS ESCOLARES: TERRITÓRIOS GENERIFICADOS E O IMAGINÁRIO INFANTIL.

Ana Cristina Crossetti Vidal, Susana Rangel Vieira da Cunha (orient.) (UFRGS).

Partindo dos dados e resultados da pesquisa em andamento: *Desenhos de meninos e meninas: relações entre imaginário e gênero*, essa pesquisa, de caráter empírico, propõe identificar os marcadores de gênero nos espaços de uma EMEI de Porto Alegre e examinar as relações construídas entre estes espaços e a formação das identidades masculinas e femininas, ou seja, como os espaços escolares produzem territórios generificados e como as crianças estabelecem relações com eles. Levando-se em consideração que esses espaços apresentam-se carregados de aspectos culturais e simbólicos, frutos das apropriações sociais e individuais de cada criança que serão representadas a partir de vivências, interações culturais e o imaginário infantil. Entendo que a formação das identidades faz parte de um processo entremeado pela cultura visual contemporânea, sendo que estamos cotidianamente expostos a essa cultura que expõe materialidades simbólicas marcadas pelas questões de gêneros. A metodologia da pesquisa é inspirada nos pressupostos da etnografia e as ferramentas são as observações do cotidiano escolar, as interações das crianças com os espaços, registros fotográficos e verbais, diário de campo. (BIC).